



REJEIÇÃO E GRUPOS RADICAIS

Autor(res)

Ivo Reinehr Neto Fernandes
George Heitor Bastos Garonce
Rayana Leonel Távora De Sales
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Steinbeck escreveu Cannery Row, seu livro de romance publicado em 1945, que só há duas reações para o ostracismo social. Ou o ser humano reflete sobre seu isolamento e se torna mais puro, gentil, sendo uma versão melhorada de si ou se torna mau, desafiando o mundo e fazendo as coisas piores ainda. Ostracismo é um termo que surgiu na Grécia antiga, se refere à exclusão ou isolamento social de uma pessoa ou grupo pela sociedade em geral, pode ser imposto por diversas razões, como diferenças culturais, políticas ou religiosas, ou por comportamento, ou ações de uma pessoa. Os grupos radicais são percebidos como seletivos, aumentando seu apelo para aqueles que buscam pertencimento e exclusividade

Objetivo

Explorar a possível relação entre o ostracismo social e a adesão a grupos extremistas ou de ideologia radical.

Material e Métodos

Revisão bibliográfica principalmente das obras de Kipling D. Williams, nesta estudo, feito através de pesquisas no Google Scholar, utilizando os termos “Radicalism and Ostracism”, “Social Justice”, “Pain of Ostracism”, “Consequences of Ostracism”, os artigos abordam o ressurgimento da ideologia como tema de estudo nas áreas de psicologia social, da personalidade e política trazendo a importância dos que sofrem com a rejeição.

Resultados e Discussão

Uma experiência de ostracismo, os indivíduos se tornam particularmente suscetíveis a aderir a grupos extremistas e ficando mais vulneráveis emocionalmente, juntando-se a quaisquer grupos para satisfazer suas necessidades sociais, mas eles estão particularmente abertos a grupos extremistas. O ostracismo tem sérias consequências negativas, incluindo aumento do comportamento agressivo, e diminuição da empatia e o sentimento de ajudar o próximo. Por isso, participar de um grupo radical pode resultar em satisfação de necessidades, reduzindo a incerteza, cumprindo um sentimento de pertencimento ou aumentando um senso de controle

Conclusão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

O estudo busca explorar em como a experiência de ostracismo pode tornar os indivíduos mais suscetíveis a se juntarem a esses grupos, buscando satisfazer suas necessidades sociais e emocionais. Examina as dinâmicas sociais e psicológicas envolvidas na adesão a grupos radicais, considerando fatores como a conformidade com o grupo, a obediência à ideologia do grupo e o apelo da exclusividade. Também é discutido como a exclusão social pode levar à identificação com grupos extremistas, oferecendo apo

Referências

GRUTER, M.; MASTERS, R. D. Ostracism as a social and biological phenomenon: an introduction. *Ethology and Sociobiology*, [S. l.], v. 7, n. 3-4, p. 149–158, jan. 1986.

LEARY, M. R.; TWENGE, J. M.; QUINLIVAN, E. Interpersonal rejection as a determinant of anger and aggression. *Personality and Social Psychology Review*, California, v. 10, n. 2, p. 111–132, maio 2006.

TWENGE, J. M. et al. Social exclusion decreases prosocial behavior. *Journal of Personality and Social Psychology*, Michigan, v. 92, n. 1, p. 56–66, 2007.

RUDERT, S. C.; RAINER GREIFENEDER; WILLIAMS, K. D. *Current directions in ostracism, social exclusion, and rejection research*. New York: Routledge, 2019.

WESSELMANN, E. D.; WILLIAMS, K. D. The potential balm of religion and spirituality for recovering from ostracism. *Journal of Management, Spirituality & Religion*, Waikato, v. 7, n. 1, p. 31–49, mar. 2010.